

# Faça-se a Luz

INFORMATIVO Nº245\_ANO XX OUTUBRO2018  
Distribuição interna e gratuita

## Órgão de Divulgação

Por que reclamamos da vida? O desconhecimento da real finalidade das nossas vidas leva-nos, não raro, aos queixumes das vicissitudes pelas quais passamos. O questionamento é válido, fazendo parte das incertezas do ser humano. Contudo são imprescindíveis o estudo e a reflexão para desbravarmos os incontáveis mistérios que nos circundam. A Doutrina Espírita é sem dúvida o porto seguro no qual podemos ancorar no oceano das dúvidas em que estamos mergulhados.... Se avaliarmos que a vida, ficando restrita ao período do berço ao túmulo, O livre-arbítrio faculta- -nos o caminho a escolher, valendo salientar que a vida não é um “trilho” e, sim, constituída de inúmeras “trilhas”, cabendo a nós o discernimento para seguir a que nos aprover, porém, estando sempre conscientes da colheita obrigatória daquilo que plantamos... Descabidos, pois, o nosso desapontamento e as constantes reclamações da vida. Pensemos nisso! Em um Planeta de provas expiações, não podemos esperar felicidade plena, mesmo porque ainda não alcançamos os méritos para tal. (A dor irressignada é a porta de entrada para o sofrimento.) não tem sentido, chegaremos a conclusões que nos darão alento a essa inquietude. Partindo do princípio de que somos Espíritos e estamos provisoriamente em um corpo perecível, entenderemos certamente que, além da vida corpórea, o Espírito permanece em outra dimensão, conforme inúmeras provas e esclarecimentos encontrados na vasta literatura espírita. Como seres perfectíveis, cada caminhar reencarnatório faz parte do cumprimento da Lei do Progresso por Ele decretada. A misericórdia Divina premia-nos ao conceder essas oportunidades, permitindo nossa evolução contínua pela depuração das nódoas espirituais que abrigamos. As Bem-aventuranças anunciadas por Jesus constituem-se em verdadeiro código moral, sendo também a “essência” do Reino de Deus. À luz desses ensinamentos e com a Fé fortalecida, deveremos compreender Suas palavras, de acordo com João 18: 36: “(...) O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos para que eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, o meu reino não é daqui”. Ainda nesse entendimento, segundo João 14: 6, Ele disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai se não for por mim”. Essas sábias palavras levam-nos à conclusão de que, sendo Ele o caminho que deveremos seguir, não restará dúvida de que o nosso Reino também não é deste mundo... Encontramos ainda na questão 920 de O Livro dos Espíritos: “Pode o homem gozar de completa felicidade na Terra? R - Não, por isso que a vida lhe foi dada como prova ou expiação”. “Dele, porém, depende a suavização de seus males e o ser tão feliz quanto possível na Terra”. Com uma boa reflexão deveremos aceitar os percalços da vida com coragem, paciência e resignação, visto que as agruras que nos fustigam correspondem aos ajustes necessários à purificação do nosso Espírito enfermo. (texto de “O Imortal Jornal de divulgação espírita)

Instituição Espírita Joanna de Ângelis  
Av. N. S. de Copacabana, 1183/701



## O Cantinho da Joanna

É necessário coragem para fazer e refazer o bem, tentar e repetir as experiências sacrificiais pela fraternidade, pensando no amanhã feliz da Humanidade. A coragem encontra-se em germe em todos os homens. Desenvolvê-la, mediante os exercícios do dever, sem queixa, nem lamentação, sem rebeldia, nem esperança de retributo, é tarefa desafiadora que a todos aguarda, a fim de modelar heróis, santos e artistas da verdade, do amor e da beleza.

PROTEGE O PRÓPRIO LAR CONTRA A  
PERTURBAÇÃO E A DESARMONIA,  
MAS DE A TUA AÇÃO NÃO SURTE  
EFEITO, ACEITA A CASA EM QUE VI-  
VES POR TUA ESCOLA DE REGENERA-  
ÇÃO E DE AMOR.

EMMANUEL

5º CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2018

150 ANOS DE A GÊNESE

ILUMINANDO NOVOS TEMPOS

12 - 13 - 14 OUTUBRO 2018

PALESTRANTES CONFIRMADOS

João Godinho	Haroldo Dutra	André Tiburcio	Alberto Almeida	
Yana Rásky	Rosandro Kinjey	Cezar Said	Sandra Bezba	Henrique Ferraz

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
O mais moderno local para eventos no Rio de Janeiro

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO! PARTICIPE!

**Ajude-nos a Mantê-los Felizes**



**Tornando-se Associado**

**ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA**

**ESDE**

**QUINTA-FEIRA**

**19:30 às 21h.**

**COM O ESTUDO DO  
“O LIVRO DOS ESPÍRITOS”**

**GRUPO DE ESTUDOS ESPÍRITAS**

**SEXTA-FEIRA**

**15 HORAS**

**NOSSOS AGRADECIMENTOS**



**XEROX e INTERNET**

**LIGAÇÃO INTERNACIONAL E NACIONAL  
XEROX P&B e COLOR LASER  
AMPLIAÇÃO - REDUÇÃO  
ENCADERNAÇÃO - PLASTIFICAÇÃO  
CARTÃO DE VISITA - CARIMBOS  
SERVIÇO DE FAX**

**ABERTO TODOS OS DIAS  
DE 09:00 À MEIA NOITE**

Av. N. Sra. de Copacabana, 1241 Loja L Tel. (21) 3439-2358  
E-mail: [gaby.online@oi.com.br](mailto:gaby.online@oi.com.br) Telefax: (21) 2267-5209  
[www.gabylanhouse.com.br](http://www.gabylanhouse.com.br)

**INTERNAUTAS ANOTEM**

**Nosso Site Nosso Email**

[www.ieja.org.br](http://www.ieja.org.br)

E-mail:

Acesso através do site no link  
“contato”

**Conselho Espírita do Estado do  
Rio de Janeiro**

<http://www.ceerj.org.br>

[Diretoria@ceerj.org.br](mailto:Diretoria@ceerj.org.br)

Tele fax 2224 1244

**5ºCEU/CEERJ**

5º conselho Espírita de Unificação

<http://www.5ceu.ceerj.org.br>

Blog do 5ºCEU

<http://divulgao-5ceu.blogspot.com.br/>

**FEB**

<http://www.febnet.org.br>

<http://www.mundoespirita.com.br/>

[www.cvdee.org.br](http://www.cvdee.org.br)

**Guia de Referencia**

<http://www.guia.heu.nom.br/>

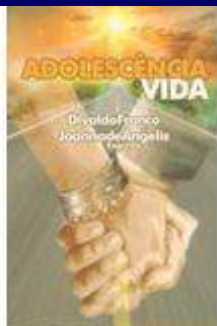
**O PORTAL DO ESPÍRITO**

<http://www.espirito.org.br/>

**“Fora da Caridade Não Há Salvação”**



## Convite à Leitura



Torna-se urgente o compromisso de um reestudo, por parte de pais e educadores, em relação à conduta moral que deve ser ministrada às gerações novas, a fim de evitar a grande derrocada da cultura e civilização que se encontram

no abordo mais sombrio da sua história. Este trabalho apresenta vários temas relacionados com a adolescência, a fim de contribuir com a palpitante questão que desafia, principalmente os pais, na maneira de conduzir os jovens. Fase de transição e conflitos, Sexualidade na adolescência, Projeto de vida, Limites e possibilidades, Amor e paixão, O namoro, Crise de identidade, O ser e o ter na adolescência, Adolescência e religião e O problema das drogas são alguns dos oportunos capítulos.

## Saiba Como Ajudar a Nossa Instituição

### Tornando-se Associado ou

Doações em dinheiro que podem ser feitas das seguintes formas:

### Doações Eventuais:

Pessoalmente, na secretaria da IEJA em Copacabana. **Sub sede\***

Depósito ou transferência bancária para a conta da **Instituição Espírita**

**Joanna de Ângelis**

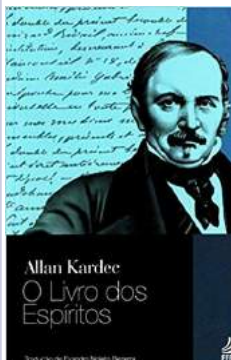
**Banco Itaú;** Agência 8123- c/c  
11127-3 CNPJ  
29.655.727/0001-99

**Sede:** Rua Dona Aisa, 232 a 235, Vila Santa Amélia, 26380-320, Japeri, RJ.  
Tel:2664 6823.

\* **Sub sede:** Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1183, sala 701, Copacabana, (entre ruas Sá Ferreira e Souza Lima) CEP 22070-011, Rio de Janeiro, RJ. Tel:2522 7079.

Visite a Nossa Escola  
Saiba como chegar lá  
informando-se na secretaria  
ou através do nosso site:  
<http://www.ieja.org.br>

## Os bastidores do Livro dos Espíritos



Na sala principal de uma mansão em Paris, um grupo de senhores elegantes observa em silêncio a garota de 14 anos. Julie Baudin está sentada em frente a uma mesa redonda e segura um estranho objeto – uma cesta com um lápis encaixado na borda, que risca letras em espiral. Cada palavra é analisada atentamente por um dos homens. A garota parece não saber por que os adultos olham para ela tão concentrados – volta e meia ela ri e faz algum comentário engraçado. Suas mãos, porém, desenham no papel frases que em poucos meses irão fundar uma religião: o espiritismo.

Publicado pela primeira vez em 1857, o Livro dos Espíritos foi organizado em cerca de 20 meses pelo professor francês Allan Kardec, que coordenou longas reuniões com médiuns, fazendo perguntas a eles e colhendo respostas que acreditava vir dos espíritos. Dos vários médiuns que contribuíram para o livro, 3 garotas se destacam. Julie e Caroline Baudin, de 15 e 18 anos, e Ruth Japhet, de 20. Organizando as respostas para 501 perguntas sobre o Universo, Kardec criou a doutrina e visão de mundo do espiritismo, fazendo dele muito mais que uma diversão da burguesia parisiense.

Na época, os fenômenos mediúnicos serviam como passatempo nos salões de Paris, que começava a ganhar ares cosmopolitas. A partir de 1850, a cidade passou por uma grande reforma. Ruelas medievais e casebres deram lugar a avenidas largas e bulevares que convergiam no Arco do Triunfo, símbolo da força da modernidade e da nova burguesia francesa. Com novos parques, a cidade se preparava para virar o século como a Cidade das Luzes. Era tempo de revolução industrial e descobertas científicas, que tornavam o homem capaz de explicar e interferir nos fenômenos ao seu redor. Ou em quase todos.

Porque no meio de toda essa modernidade, as mesas girantes eram uma febre que assolava a Paris de 1850. Eram comuns as reuniões em salões culturais ou mansões de senhoras da sociedade, nos quais as pessoas iam para girar mesas apenas com o poder da concentração. “Toda a Europa tem o espírito voltado para uma experiência que consiste em fazer girar uma mesa”, afirmou o jornal L’Illustration do dia 14 de maio de 1853. “Ide por aqui, ide por ali, nos grandes salões, nas mais humildes mansardas, no atelier do pintor – e vereis pessoas gravemente assentadas em torno de uma mesa vazia, que elas contemplam à semelhança daqueles crentes que passam a vida a olhar seus umbigos.” Nas reuniões, havia poetas, intelectuais e nobres. O poeta Victor Hugo era frequentador assíduo das reuniões e chegou a escrever que “negar a atenção a que tem direito o espiritismo é desviar a atenção da verdade”. **“Revista Interessante”**



## Um Pouco de Poesia

CARMA I Lafayette Melo \*

Há no vasto castelo, estilo Renascença,  
Desenhos e painéis de perfeição sem nugas.  
Milhões de almas, aí tomadas de ânsia imensa,  
Estudam crânios, pés, braços, mãos e verrugas...

Buscando provação, dor, angústia e doença,  
Desenham-se croquis de mil prisões sem fugas...  
E falam do valor da matéria mais densa,  
Seja na carne flórea ou num manto de rugas.

Tudo é justiça e amor, em feliz casamento;  
No Palácio da Luz brilha o renascimento,  
Enaltecendo a Lei, em Divino Objetivo.

E o carma aperfeiçoa os derradeiros planos  
De todo viajar dos carreiros humanos  
Ao renascer no corpo, o templo excelso e vivo!

(\*) Filho de Desidério de Melo e de D. Clarinda de Melo, LM, além de poeta, foi professor, poliglota e jornalista. Um dos fundadores e diretores de O Garoto, em sua terra natal. Órfão de pai desde cedo, foi um autodidata. Desde que se tornou espírita, passou a ser devotado colaborador de A Flama (hoje, A Flama Espírita), semanário espírita uberabense, com sonetos bem trabalhados, de conteúdo doutrinário. (Uberaba, Minas, 21 de Outubro de 1892 – Patrocínio, Minas, 15 de Agosto de 1953.)

**Os conselhos ajudam, não há  
dúvida...  
Mas não se esqueça de que a  
solução de nossos problemas  
está dentro de nós mesmos, na  
voz silenciosa de nossa consciên-  
cia, que é a voz de Deus dentro  
de nós.  
Não se deixe enganar: só você  
será o responsável pelo caminho  
que escolher.  
Ninguém poderá prestar contas  
por você.  
Procure, portanto, viver acerta-  
damente, de acordo com sua  
consciência.**

**Carlos Torres Pastorino**

## Nos Embates Políticos

Situar em posição clara e definida as aspirações sociais e os ideais espíritas cristãos, sem confundir os interesses de César com os deveres para com o Senhor.

Só o Espírito possui eternidade.

Distanciar-se do partidarismo extremado.

Paixão em campo, sombra em torno.

Em nenhuma oportunidade transformar a tribuna espírita em palanque de propaganda política, nem mesmo com sutilezas comovedoras em nome da caridade.

O despistamento favorece a dominação do mal.

Cumprir os deveres de cidadão e eleitor, escolhendo os candidatos aos postos eletivos, segundo os ditames da própria consciência, sem, contudo, enleiar-se nas malhas do fanatismo de grei.

O discernimento é caminho para o acerto.

Repelir acordos políticos que, com o empenho da consciência individual, pretextem defender os princípios doutrinários, ou aliciar prestígio social para a Doutrina em troca de votos ou solidariedade a partidos e candidatos.

O Espiritismo não pactua com interesses puramente terrenos.

Não comerciar com o voto dos companheiros de Ideal, sobre quem a sua palavra ou cooperação possam exercer alguma influência.

A fé nunca será produto para mercado humano.

Por nenhum pretexto condenar aqueles que se acham investidos com responsabilidades administrativas de interesse público, mas sim orar em favor deles, a fim de que se desincumbam satisfatoriamente dos compromissos assumidos.

Para que o bem se faça, é preciso que o auxílio da prece se contraponha ao látego da crítica.

Impedir palestras e discussões de ordem política nas sedes das instituições doutrinárias, não olvidando que o serviço de evangelização é tarefa essencial.

A rigor, não há representantes oficiais do Espiritismo em setor algum da política humana.

“Nenhum servo pode servir a dois senhores.” — Jesus. (LUCAS, 16:13.)

Fonte:

. Livro: *Conduta Espírita*

. Médiun: Waldo Vieira

## Um Momento Com Chico Xavier

Chico aproveitava cada minuto livre para escrever. E, no início, quando a eletricidade nem tinha chegado a Pedro Leopoldo, era surpreendido por acidentes estranhos. Enquanto prestava atenção aos ditados do além ou sentia as mãos guiadas à revelia, ventos súbitos lançavam velas acesas sobre as mensagens e derrubavam o tinteiro sobre o papel. O rapaz encarava os obstáculos como provação e seguia adiante.

A notícia de suas estripulias literoespirituais começou a correr. Por essa época, Chico estava no enterro de um amigo quando um jovem padre se aproximou e perguntou se era verdade que ele recebia mensagens do outro mundo. Chico confirmou. O padre aconselhou cautela:

- Os espíritos das trevas têm muita astúcia para seduzir para o mal.

- Mas os espíritos que se comunicam através de mim só ensinam o bem.

Diante da resposta, o padre lançou o desafio. Puxou um papel em branco do bolso e perguntou se ali, naquele momento, no cemitério, haveria um espírito disposto a se manifestar. Chico, sem hesitar, pegou o papel, se concentrou e, minutos depois, escreveu um soneto intitulado "Adeus". A primeira das quatro estrofes:

‘O sino plange em terna suavidade  
no ambiente balsâmico da igreja  
entre as naves, no altar, em tudo adeja  
o perfume dos goivos da saudade".  
Assinado: Auta de Souza.

Do livro *As vidas de Chico Xavier*, de Marcel Souto Maior

*Se a provação te busca  
Não desanimes. Segue.  
Ninguém te estrague o dom  
De renovar a vida.  
Todos vivem na Terra  
Com lições e problemas  
Pelas próprias tendências  
Saberás porque sofres  
Nossa luta maior,  
Será sempre em nós mesmos*

**Emmanuel**

**Chico Xavier**

## *Liberdade de consciência*

Um dos grandes desafios que a sociedade moderna tem enfrentado, entre outros mais graves, é aquele que diz respeito à liberdade de consciência e, por extensão, à de expressão e conduta. Todos somos livres para pensar, ninguém conseguindo impedir-nos desse admirável sentido da vida.

Graças às conquistas democráticas, podemos expender os nossos conceitos em decorrência do pensamento desde que não venhamos a ferir o direito alheio.

Entretanto, não são poucos os que se tornaram vítimas dessa liberdade, ao apresentar suas ideias à sociedade. Sempre existem de plantão os cerceadores da liberdade dos outros, tentando restringir-lhes esse direito adquirido através dos séculos, desde que as ideias apresentadas não obedeçam aos seus padrões de pensamento e de conduta.

São proclamadores do direito deles e, rudes, atacam toda e qualquer expressão que não corresponda às suas paixões... Fazem-se agressivos, voltando-se contra os idealistas e arrasando-os ou tentando fazê-lo.

Como os seus propósitos não são de iluminar consciências, partem para o ataque à pessoa e à sua conduta, assando acusações mediante as quais os insultam e buscam manter intermináveis discussões nas quais exaltam as próprias qualidades, como se fossem os únicos a pensar, apropriando-se de tudo que lhes deve passar pelo crivo da aceitação.

Na sua insânia, acreditam que intimidam, quando procuram desmoralizar aqueles aos quais se opõem, arrogantes e temerários.

Não podendo discutir apenas no campo das ideias, perseguem os idealistas e estão sempre dispostos a sacrificar quem se encoraja a opinar livremente. Assim ocorre em todos os campos do pensamento.

Convém recordarmos que não se combatem ideais senão com outros superiores, e que toda vez que um idealista é excruciado,

o seu silêncio nobre, que resulta das convicções que mantém, mais desperta simpatia e credibilidade pela força do sentimento e a legitimidade do seu conteúdo.

Constitui um dever permitir a outrem o direito à liberdade que se desfruta, não lhe maldizendo

o comportamento, muitas vezes sob a injunção da inveja e do despeito, travestidos de verdade e defesa do que abraçam.

Vale a pena repetirmos o pensamento de Voltaire a respeito do tema, aliás, já muito conhecido: "Não estou de acordo com o que dizes, porém, defenderei com a minha vida o teu direito a expressá-lo."

Os grandes líderes da Humanidade pagaram esse pesado tributo, sofrendo a perseguição dos apaixonados, principalmente quando dominados por políticas arbitrarias que sempre perseguem os que se lhes não aderem aos postulados partidários.

Vale, no entanto, ser livre, sem deixar-se afligir ou abater pelos seus perseguidores gratuitos.

**Fonte:** Transcrição de artigo publicado originalmente na coluna "Opinião" do jornal A Tarde, de Salvador (BA), do dia 23 de fevereiro de 2018

<b>Secretaria</b> Tarde— 14.00às 17.00 H Sábado— 9.00 às 11.00 H Prédio Comercial Não funciona Domingos e Feriados	<b>Reuniões Publicas</b> Terça-Feira 20.00 H Quinta-Feira - 15.00 H Sábado- 10.00 H Convite a Oração- 16.00H 2ª- 3ª- 4ª - 6ªFeiras	<b>Grupos de Estudo</b> Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) Quinta—Feira 19.45 H  Obras de André Luiz Sexta-feira 15H
---	---	--

**Terça -feira \_20 Horas**

02	GEORGE ABREU DE SOUZA	E.S.E. CAP. XIV-Itens 1/4-Piedade Filial
09	ASTÊNIO EVANGELISTA	Considerações Sobre a Pluralidade Das Existências
16	GRAÇA ANTUNES	Parábola Do Bom Samaritano
23	Silvia RANGEL	<b>LE.Q.291/303a-Relaços de Simpatia e Antipatia Entre Os Espíritos—Metades Eternas</b>
30	BRENO PEREIRA	<b>Lembrando Allan Kardec</b>

**Quinta feira\_15 Horas**

04	ALCIONE VILAMIL	LEMBRANDO FRANCISCO DE ASSIS
11	CARLOS DAYUBE	E.S.E.CAP. XIV-ITEM 9– A INGRATIDÃO DOS FILHOS E OS LAÇOS DE FAMÍLIA
18	LEDA LUCIA	LE.Q 258 / 263-ESCOLHA DAS PROVAS
25	JORGE PORTUGAL	LE.Q 266 /273 ESCOLHA DAS PROVAS

**Sábado-10 Horas**

06	ALOISIO GHIGGINO	PALESTRA DOCTRINÁRIA
13	RICARDO CUNHA	LE.Q.257-ENSAIO TEÓRICO SOBRE A SENSACÃO NOS ESPÍRITOS
20	LUZIA MATHIAS	E.S.E. CAP. XVIII-ITENS 13/15-DAR-SE-A ÁQUELE QUE JÁ TEM
27	MARCIA CORRÊA	“MEDIUNIDADE E PAZ” (NASCENTE DE BÊNÇÃOS)

**AGRADECEMOS DE ANTEMÃO AOS ORADORES**

<p style="text-align: center;"><b><u>Campanha do Alimento</u></b>          Arroz- Feijão-Leite - óleo -          Fubá-Macarrão. Nescau - Biscoitos-          Farináceos Para o Lanche e Café da Manhã</p> <p style="text-align: center;"><b><u>Campanha do Material do Limpeza</u></b>          Bombril _Sabão em Pó e em Pedra -          Detergente-Desinfetante creolina- cera liqui-          da Óleo de móvel- Bombril- Esponja</p>	<p><b>Todo o material arrecadado em nossas campanhas é destinado à Escola Espírita Joanna de Ângelis onde os alunos recebem 3 refeições diárias. É principalmente em nome deles que agradecemos a sua valiosa colaboração.</b></p>
--	--

**Não te Maravilhes de te Haver Dito:  
 “Necessário Vos É Nascer de Novo” -Jesus (João, 3:7 )**